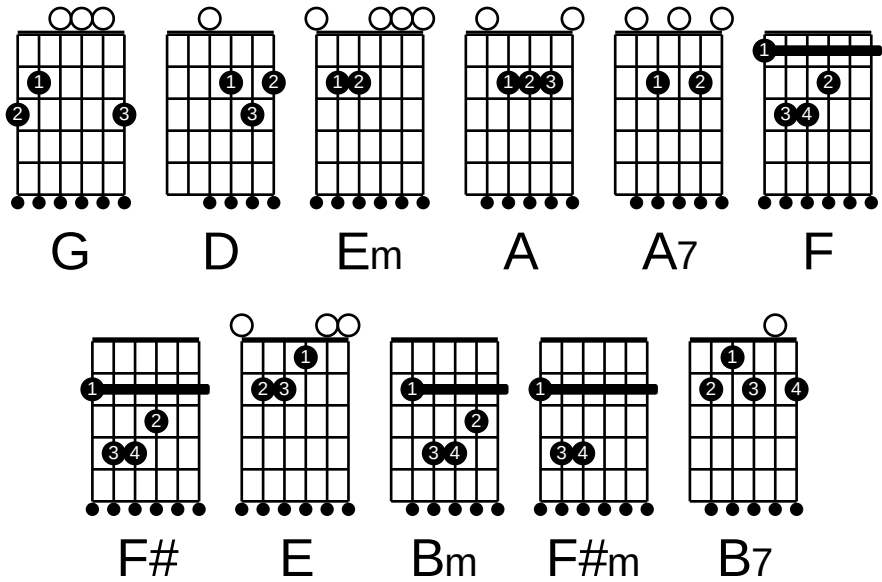


# O Astronauta de Mármore

## (Nenhum De Nós)

(David Bowen, Versão: Theddy Corrêa/ Carlos Stein/ Sady Homrich)



Intro.: G D

Em  
A lua inteira agora é um manto negro  
D  
O fim das vozes no meu rádio

A A7 D F G  
São quatro ciclos no escuro deserto do céu

Em  
Quero um machado prá quebrar o gelo  
D  
Quero acordar do sonho agora mesmo

A A7 F# E  
Quero uma chance de tentar viver sem dor  
D Bm  
Sempre estar lá, e ver ele voltar

F#m A7  
Não era mais o mesmo, mas estava em seu lugar  
D Bm  
Sempre estar lá, e ver ele voltar

F#m A A7  
O tolo teme a noite como a noite vai temer o fogo  
G D B7  
Vou chorar sem medo, vou lembrar do tempo  
Em A7 G D A D G D A  
De onde eu via o mundo azul

Em D  
A trajetória escapa o risco nu

A  
As nuvens queimam o céu, nariz azul

A7 D F G  
Desculpe estranho, eu voltei mais puro do céu  
Em D  
Na lua o lado escuro é sempre igual

A  
No espaço a solidão é tão normal  
A7 F# E  
Desculpe estranho, eu voltei mais puro que océu  
D Bm  
Sempre estar lá, e ver ele voltar  
F#m A  
Não era mais o mesmo, mas estava em seu lugar  
D Bm  
Sempre estar lá, e ver ele voltar  
F#m A  
O tolo teme a noite como a noite vai temer o fogo  
G D B7  
Vou chorar sem medo, vou lembrar do tempo  
Em A7 D  
De onde eu via o mundo azul  
Bm  
estar lá, e ver ele voltar  
F#m A  
Não era mais o mesmo, mas estava em seu lugar  
D Bm  
Sempre estar lá, e ver ele voltar  
F#m A  
O tolo teme a noite como a noite vai temer o fogo  
G D B7  
Vou chorar sem medo, vou lembrar do tempo  
Em A7 G D A D G D A D  
De onde eu via o mundo azul  
G D  
lálá lá